



Estado de Santa Catarina  
**Câmara de Vereadores de Penha**  
**Edital n.º 001/2015 de CONCURSO PÚBLICO**

**ATO 015/CMP/ED001/2015**

**DIVULGA JULGAMENTO DOS RECURSOS CONTRA A PONTUAÇÃO DE TÍTULOS  
DO EDITAL Nº 001/2015 DE CONCURSO PÚBLICO**

O **PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE PENHA**, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições legais, juntamente a Comissão de acompanhamento do Concurso e o Instituto o Barriga Verde, torna público as decisões dos pedidos de recurso contra à pontuação dos títulos apresentados aos cargos de Advogado e Jornalista, conforme segue:

**Parecer Único**

Inscrição/Candidato/Cargo	Alegação
<b>97625</b> <b>Tatiane Alves Vila Machado</b> <b>Jornalista</b>	Solicita revisão do título do candidato Victor Oliveira de Miranda, alegando que sua especialização não é na área do cargo pretendido.

**Decisão:**

Quanto a alegação de que o certificado de pós-graduação do candidato Victor Oliveira de Miranda que não era na área de Jornalismo, cumpre-nos esclarecer que o item 9.1 do edital:

*9.1. Haverá pontuação de títulos para os candidatos aprovados na prova escrita objetiva dos **cargos com exigência de ensino superior**, a qual constará da avaliação dos **DIPLOMAS de Pós-Graduação em nível de Especialização, Mestrado e de Doutorado, relacionados à área do cargo escolhido**, desde que devidamente comprovado, concluído até o último dia definido para a inscrição, devidamente registrado e reconhecido pelo MEC e apresentados em **cópia autenticada em cartório**, aos quais serão atribuídas as seguintes pontuações: (grifo nosso).*

O item citado **não** estabelece que os cursos de pós-graduação devam ser **na área do cargo escolhido**, tão pouco menciona que devam ser **especificamente ou exclusivos na área do Cargo**. O item estabelece apenas que sejam relacionados a área do cargo escolhido.

Citando ainda alínea “c” do mesmo item:

*c) **0,50 (meio) ponto ao candidato que apresentar título de pós-graduação em nível de Especialização, relacionado à área da função pretendida.***

Portando mais uma vez o edital afirma que devam ser **relacionados à área**, não há como afirmar que a pós-graduação em História, Arte e Cultura, não seja **relacionada à área**, tendo em vista que de acordo com o programa de disciplinas constante do certificado apresentado pelo candidato do qual consta entre outras Aprendizagem Social, Identidade Cidadania; Cultura Política; História e Cidade; Literatura e História; e outras disciplinas eminentemente relacionadas as áreas humanas, sociais, culturais e portanto ligadas à comunicação social.

Outrossim, analisando a grade curricular de cursos de bacharelado em Jornalismo ou Comunicação Social de Universidades como UFSC e Univali é possível identificar disciplinas como: Introdução as Artes, Comunicação e Realidade Sócio-Econômica e Política Brasileira, Sociologia e Filosofia Geral, Estética e Cultura de Massa (A natureza da arte. Arte e desenvolvimento histórico, Interpretações estéticas da indústria cultural).

Conclui-se ainda, que no exercício da profissão de jornalista, é necessário que o profissional domine conhecimentos da história e cultura do local, espaço ou tempo em que esteja redigindo a matéria. Para encerrar citamos parte de entrevista com Elaine Tavares é jornalista do Instituto de Estudos Latino-Americanos – **IELA**, da Universidade Federal de Santa Catarina e escreve no blog Palavras Insurgentes, no endereço eletrônico [eteia.blogspot.com.br](http://eteia.blogspot.com.br):

*“Temos um mundo a construir”. Portanto, “ousem ouvir as vozes hereges, usem criar grupos de estudo, usem navegar nos livros velhos escondidos nas prateleiras”. É com esse conselho, que a jornalista Elaine Tavares incentiva os estudantes de Comunicação e colegas de profissão a compreenderem “que há mais coisas no jornalismo do que aquilo que é repetido nas salas de aula”. Com uma longa experiência em diversos veículos de comunicação, Elaine enfatiza que os jornalistas devem caminhar em busca da boa utopia e isso significa ultrapassar as barreiras de manipulação à direita e à esquerda, e praticar jornalismo “como uma forma de conhecimento”. Autora do livro, “Em busca da Utopia - os caminhos da reportagem no Brasil, dos anos 50 aos anos 90” (Florianópolis: Ed. Instituto de Estudos Latino-americano-Americanos, 2012) [...]*



Estado de Santa Catarina  
**Câmara de Vereadores de Penha**  
**Edital n.º 001/2015 de CONCURSO PÚBLICO**

*Há que conhecer a história do nosso povo, há que estudar filosofia, reaprender a pensar. Depois disso, há que voltar a narrar a vida com um texto que descreve, que narra, que contextualiza”.*

**Com base nas considerações acima, julgamos o Recurso INDEFERIDO, mantendo-se a pontuação do candidato.**

Penha, 19 de Outubro de 2015

Felipe Rebello Schmidt  
Presidente da Câmara